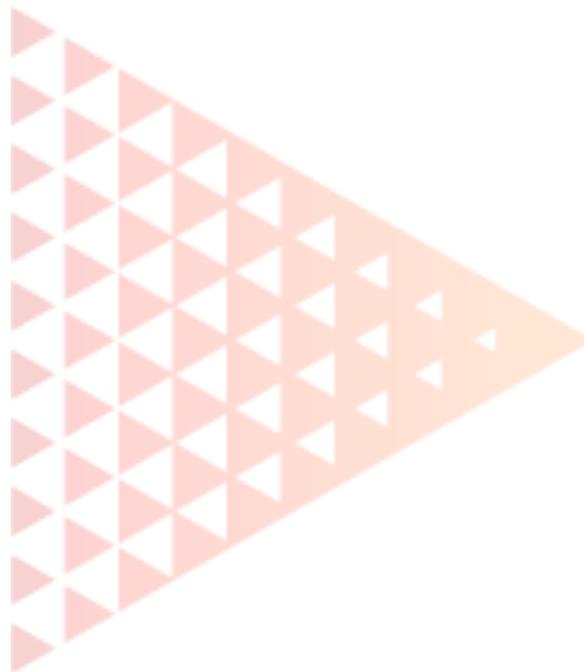




Estrutura de Gerenciamento de Riscos - 2024

SUMÁRIO

1. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS	3
1.1. Resolução BCB 198	3
1.2. Risco operacional	3
1.3. Risco de crédito	4
1.4. Risco de liquidez	4
1.5. Análise de sensibilidade dos ativos	4



	<p align="center">Estrutura de Gerenciamento de Riscos</p>	<p align="center">Data Base: 2024 Classificação: Pública</p>
---	---	--

1. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

Considerando a segmentação do conjunto das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil da Resolução nº 4.553/207, a Green Net está classificada no segmento S5.

Visando o atendimento ao arcabouço regulatório à que se encontra submetida, a Green Net, adota uma estrutura de gerenciamento de riscos que é compatível com a natureza das atividades da instituição e com a complexidade dos serviços que são oferecidos, permitindo que os riscos sejam identificados, mensurados, monitorados, controlados, mitigados.

Através de sua política de gerenciamento de riscos, a Green Net estabelece a maneira que se posiciona em relação à natureza dos riscos operacionais e de liquidez, que deverão ser regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

1.1. Resolução BCB 198

A Resolução BCB 198 complementa a 197 ao abordar especificamente a necessidade de as instituições financeiras manterem um capital mínimo para. Ela define os requisitos de capital regulatório e estabelece critérios para a mensuração dos ativos ponderados pelo risco. A norma visa garantir que as instituições de pagamentos tenham recursos suficientes para absorver perdas e manter a estabilidade financeira, contribuindo com a proteção dos depositantes e a solidez do sistema financeiro. O índice é calculado como a razão entre o capital regulatório de uma instituição de pagamento e seus ativos ponderados pelo risco.

	31/12/2024	31/12/2023
Patrimônio líquido	47.238	30.456
Ajustes prudências	(16.193)	(13.015)
Patrimônio líquido ajustado	31.045	17.441
Patrimônio Mínimo Necessário	15.787	5.090
Patrimônio Líquido Ajustado	31.045	17.441
Saldo	15.258	12.351

1.2. Risco operacional

A Green Net possui um ambiente de controles internos desenhado para suportar a natureza, o risco e a complexidade de suas operações, com base em políticas e procedimentos formalizados e divulgados a toda a Companhia, bem como áreas dedicadas e ferramentas específicas de monitoramento de riscos.

	Estrutura de Gerenciamento de Riscos	Data Base: 2024 Classificação: Pública
---	---	---

1.3. Risco de crédito

É o risco de crédito implícito em qualquer ativo da Empresa no que se refere a capacidade de pagamento das contrapartes. A empresa possui baixo risco de crédito uma vez que seus recursos são aplicados em bancos de 1ª linha e os demais recursos intermediados no arranjo de pagamentos se constituem em operações pré-pagas pelos clientes.

1.4. Risco de liquidez

É o risco de a Green Net não ser capaz de: i) honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e ii) não ser capaz de converter moeda eletrônica em moeda física ou escritural no momento da solicitação do usuário. A Green Net gerencia o risco de liquidez, sendo os investimentos efetuados em instituições financeiras de primeira linha e mantendo saldos de caixa e aplicações financeiras suficientes para honrar seus compromissos.

A resolução do BACEN nº 198/2022, 363/2023 e 434/2024, informa o procedimento para o cálculo do Patrimônio de Referência da instituição de pagamento, do qual no artigo nº 8 da referida norma a dedução dos ajustes prudenciais é feita de forma escalonada conforme calendário da norma. A Green Net efetua o acompanhamento tempestivo para o cumprimento e impactos que a referida norma possa trazer, e para o ano de 2024 não terá impactos significativos.

1.5. Análise de sensibilidade dos ativos

O risco associado aos ativos e passivos financeiros mantidos pela Companhia está ligado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) sobre as aplicações em título de renda fixa, todos com spreads pré-fixados. Os valores justos se aproximam de seus valores contábeis.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nos saldos dos itens financeiros, ao qual a Companhia estava exposta em 31 de dezembro de 2024, foram definidos três cenários diferentes: (a) cenários provável - considerando a projeção de taxa média anual do CDI para os próximos 12 meses; (b) cenário II - com a apreciação de 25% sobre o cenário provável; (c) cenário III - com a apreciação de 50% sobre o cenário provável. Para os saldos de aplicações em título de renda fixa, os cenários I e II consideram depreciação de taxa.

Para a verificação da sensibilidade de cada cenário foram calculadas as respectivas remunerações brutas, de receita ou despesa financeira para esses ativos e passivos financeiros, respectivamente, para os próximos doze meses, apresentados a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023	Risco	Cenário I Provável	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras liquidez imediata	12.031	17.349	CDI	1.245 10,35%	934 7,76%	623 5,18%
Certificados de depósitos bancários	15.874	61.190	CDI	1.643 10,35%	1.232 7,76%	821 5,18%
Letras Financeiras do Tesouro	110.450	109.479	CDI	11.432 10,35%	8.574 7,76%	5.716 5,18%

